

**INDÚSTRIA**

# Venda de veículos supera expectativas na Expointer

**Concessionárias projetam alta de 15% a 60% nos negócios até domingo**

**Patrícia Comunello**  
 patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Entrega imediata de modelos e produtores rurais querendo gastar mais despontam entre as razões para maior venda ou previsão de alta nos negócios das concessionárias de automóveis na Expointer. As marcas atuam com até 60% de aumento na comercialização.

As equipes de vendas apostam em maior fluxo nos últimos três dias para bater metas ou ampliar as negociações. “Estamos na Expointer desde 2014 e nunca tinha visto estas vendas. É a maior feira dos últimos anos”, garante a diretora comercial da Iesa BMW e Mini, Caroline Quadros. “A gente fatura e vende. O cliente

agro passou a ser premium, tornou-se mais consumista. No começo da feira, o movimento estava mais fraco, agora a disposição é de não perder vendas para nenhum concorrente”, diz Jefferson Rosa, da Nissan.

Na área da Toyota, o número de unidades chegou a 130 até ontem, e a meta é bater em 250, diz Leonardo Fernandes, gerente da Savarauto, citando que uma vantagem é a pronta entrega. “Na feira de 2021, ninguém tinha carro”, lembrou Fernandes. Picapes Hilux 4x4 SR são as mais buscadas, com desconto de 10%.

O engenheiro agrônomo Vinícius Floss pediu avaliação da picape usada, mas indicou uma barreira para trocar por uma nova. “O juro está alto”, reagiu. O gerente do grupo Savarauto em Novo Hamburgo, que atua ainda com Jeep e RAM, Octaviano Busnello, projeta alta de 15% a 30% nas três operações. “A expectativa é de grande volume

como nos melhores anos de Expointer”, avalia Busnello.

O diretor comercial da Superauto BR, que vende a marca Ford, Marcelo Galvão Perna Filho, quer chegar a 80 picapes vendidas, com ritmo que começou mais devagar, mas acelerou no quarto dia. “Tem muita concorrência, e o público está olhando muito”, citou Perna. Em 2021, a marca vendeu 30 carros na feira, número que fica longe da média de 80 a 100 unidades, contrasta o diretor da Superauto.

A General Motors vem com uma restrição, que é o abastecimento da camionete S-10, sem pronta entrega. Por isso, os SUVs estão saindo mais. A meta do estande é vender 150 carros, diz o gerente regional de marketing da Sinoscar, Juliano Cunha. No ano passado, a marca comercializou 100 unidades. Um dos atrativos para impulsionar negócios com a picape é juro zero em algumas condições de prazo menor.

Na área da Mitsubishi, a expectativa é vender 100 unidades, com demanda de picape de entrada para empresas que atuam no segmento do agronegócio. Em 2021, foram 30, diz Fabio Rodrigo Brambilla, consultor regional da marca. Na Fiat, a expectativa é vender 40% mais. Picapes menos robustas como Toro e Strada lideram as compras, que podem chegar a 350 unidades, diz o gerente regional de marketing, Rodrigo Gomes.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Floss pediu avaliação da picape usada para decidir se vai trocar

**OVINOCULTURA**

ANDRESSA PUFAL/JC



Animais vencedores desfilarão hoje durante a abertura da mostra

## Suprassumo das raças de ovinos marca presença na feira

**Diego Nuñez**  
 diegon@jornaldocomercio.com.br

Os julgamentos realizados desde o início da 45<sup>a</sup> Expointer decidiram os grandes campeões de 15 raças de ovinos. Hoje, durante a cerimônia de abertura oficial da feira, um macho e uma fêmea de cada raça desfila em frente às autoridades exibindo suas rosetas de vencedores.

O evento mostra o que é de melhor produzido pela pecuária gaúcha. Os animais são criados com muito empenho, cuidado e, principalmente, seleção genética. Por isso, cada ovino das raças Merino Australiano, Ideal, Corriedale, Romney Marsh, Hampshire Down, Texel, Ile De France, Suffolk, Karakul, LaCaune, Santa Ines, Poll Dorset, Dorper, Crioula e White Dorper é a nata de sua espécie.

“O criador passa o ano inteiro trabalhando, investindo na aquisição de reprodutores de ponta, em genética dentro da sua raça para trazer para a Expointer o que tem de melhor.

Os animais que estão aqui são a nata, o suprassumo do que tem nas fazendas gaúchas”, afirma Edemundo Gressler, presidente da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco). Segundo ele, o entusiasmo é grande entre os criadores. Não por acaso, esta Expointer teve o maior número de ovinos inscritos nos últimos seis anos. Foram 892, contra 809 no ano passado e 782 em 2019, última feira antes da pandemia. Os ingressos de animais sempre são menores que as inscrições. Foram quase 770 ovinos a chegar ao parque, sem contar seus cordeirinhos.

Neste cenário, se observam bons resultados também nos remates. “Está existindo boa comercialização, andando bastante. Estão se observando bons negócios, o que é bem importante”, afirma o presidente da Arco. Para Gressler, o sucesso na feira é animador, pois o que ocorre no parque Assis Brasil, em Esteio, reverbera durante o resto do ano para o setor.

**CASA JC**

## Prefeito Sebastião Melo visita a Casa JC na Expointer

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, fez um giro pela Expointer na quarta-feira à tarde. Nasceu no município goiano de Piracanjuba, Melo lembrou sua vivência na lavoura

ainda na infância e destacou que a Expointer faz a conexão do campo com a cidade. Ele visitou a Casa JC na Expointer, onde foi recebido pelo diretor de Operações, Giovanni Jarros Tumelero.



Sebastião Melo conversou com Giovanni Tumelero na Casa JC na Expointer

ROMIRO SANCHEZ/ESPECIAL/JC